



Ficha de Atividades

RADIOESCOTISMO

Título	Salvamento
Duração	60 minutos
Número de Aplicadores	2
Ramos	Escoteiro, Sênior e Pioneiro
Quantidade de participantes	De 1 a 4 patrulhas/equipes
Materiais	Materiais de salvamento e resgate. De 2 a 5 Hts, dependendo da quantidade de patrulhas
Objetivos	Ensinar as técnicas de primeiros socorros e demonstrar a importância do uso do rádio em salvamentos e de zelar pelos membros da patrulha/equipe
Descrição	Faça a ambientação da base contando o seguinte caso: Havia um ultraleve fazendo um voo nesta região que, por problemas técnicos, teve que fazer um pouso de emergência (não foi uma queda, foi um pouso em condições adversas). Ao pousar, um dos passageiros conseguiu contato com o corpo de bombeiros informando o ocorrido, o local e o números de feridos.
Desenvolvimento	Deve ser explicado como o rádio é utilizado no trabalho do corpo de bombeiros, entre outras profissões. Dê instruções básicas de primeiros socorros (respiração, pulso, imobilização, etc).

	<p>Depois o escotista retira um membro da patrulha que receberá a instrução de que sofreu um acidente, conforme história acima.</p> <p>Dado o cenário, as patrulhas deverão chegar ao local, passar o cenário via rádio ao médico regulador do COBOM (Comando do Corpo de Bombeiros), representado pela equipe de escotistas, que supervisionará o atendimento via rádio. Eles deverão avaliar o estado geral das vítimas, fazer as imobilizações necessárias e a remoção até um ponto específico pré-estabelecido pela chefia.</p> <p>Vítimas: Patrulha 1 – Vítima com fratura de tíbia, deverão colocar o colar cervical, imobilizar a perna, correta colocação na prancha e transportar até o COBOM. Patrulha 2 – Vítima com fratura no rádio, deverão colocar o colar cervical, imobilizar o braço, correta colocação na prancha e transportar até o COBOM</p> <p>Obs. Caso haja mais patrulhas, podem ser criadas outras vítimas.</p>
<p>Competências trabalhadas</p>	<p>Ramo Lobinho</p> <p>1ª fase Sabe como acionar os bombeiros, a polícia e o serviço de ambulância.</p> <p>Ramo Escoteiro</p> <p>Pista e Trilha Participo das atividades organizadas por minha patrulha cuidando para não colocar em risco minha saúde e a de meus companheiros.</p> <p>Rumo e Travessia Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.</p> <p>Sei o que fazer em caso de uma enfermidade ou acidente.</p> <p>Ramo Sênior Cuido da minha saúde, evito hábitos que possam comprometê-la, e aceito a minha imagem corporal, compreendendo as diferenças físicas e psicológicas entre homens e mulheres.</p>
<p>Atividades do programa</p>	<p>Ramo Lobinho</p> <p>1ª fase Ter uma lista com telefones úteis e dos serviços de atendimento a emergências</p>

<p>educativo relacionadas</p>	<p>Ramo Escoteiro Pista e Trilha Conhecer as ações iniciais que devem ser tomadas num acidente e saber como cuidar de ferimentos leves; bandagens e transporte de feridos, pequenos cortes e insetos.</p> <p>Rumo e Travessia Utilizar corretamente um rádio comunicador numa atividade de sua patrulha.</p> <p>Aplicar medidas gerais de segurança em caso de acidentes, e saber determinar a ordem de prioridades quando assistir a um acidente e utilizar distintas técnicas para o transporte de feridos</p> <p>Especialidades: Primeiros Socorros 3. Demonstrar como agir em caso de entorse, fratura e luxação. 6. Demonstrar como se aplicam ataduras, tipóias e imobilizações na cabeça, tórax, abdômen, braços e pernas. 13. Explicar como proceder para dar o primeiro atendimento de socorro, acionar organismos de emergência e controlar e coordenar curiosos.</p> <p>Socorrismo 1. Demonstrar como acionar organismos de emergência e chamar por ajuda. 5. Demonstrar as técnicas para se evitar lesões de medula espinhal (imobilização cervical e uso de prancha).</p>
<p>Colaboração</p>	<p>Carlos Valotta PY2VPC</p>
<p>Revisão</p>	<p>Daniela Bicudo, Marcos Akira e Alessandra Aya</p>